



Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

SNC – AP

Alterações e Implicações



Maia

Rua António Gomes Soares Pereira, nº 15
4470-139 Maia, Portugal
T. 22 944 56 80 F. 22 944 56 83

Lisboa

Avenida do Brasil, nº 1
1749-008 Lisboa, Portugal
T. 21 752 91 40

O que é o SNC-AP

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), **obrigatório para aplicação a partir de 1 de janeiro de 2017**, traduz uma mudança de paradigma na contabilidade pública, através da aplicação de um conjunto de princípios consistentes com os aplicados nas entidades privadas (SNC) e com as Normas Internacionais de Contabilidade Pública (IPSAS).

A aplicação de um único normativo para as administrações públicas, resolve assim o problema da fragmentação dos Planos Sectoriais e as inconsistências até agora existentes, permitindo **uma uniformização e coerência da informação entre todas as entidades que consolidam nas Contas Nacionais**.

Este sistema passa a integrar um **modelo multidimensional** que interliga de forma consistente a contabilidade Orçamental, Patrimonial e de Gestão, com base numa estrutura conceptual e num conjunto de normas que ditam os princípios associados ao reconhecimento e à mensuração dos diferentes elementos das demonstrações financeiras.

Subsistemas do SNC-AP



Objetivo do SNC-AP

- O SNC-AP visa permitir o cumprimento de objetivos de gestão, de análise, de controlo, e de informação,
 - Evidenciando a execução orçamental e o respetivo desempenho face aos objetivos da política orçamental;
 - Proporcionando informação para a determinação dos gastos dos serviços públicos;
 - Proporcionando informação para a elaboração de todo o tipo de contas, demonstrações e documentos que tenham de ser enviados à Assembleia da República, ao Tribunal de Contas e às demais entidades de controlo e supervisão;
 - Proporcionando informação para a preparação das contas de acordo com o Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais;
 - Permitindo o controlo financeiro, de legalidade, de economia, de eficiência e de eficácia dos gastos públicos;
 - Proporcionando informação útil para efeitos de tomada de decisões de gestão.

Alterações ao nível das demonstrações financeiras

Alterações ao nível da preparação das demonstrações financeiras implicando mudanças significativas que extravasam a mera alteração do plano de contas, designadamente pela adoção de políticas contabilísticas incidindo, entre outras, nas seguintes questões

- Justo Valor para a mensuração de determinados ativos e transações
- Conceito de Propriedades de Investimento
- Realização de testes de imparidade para determinados ativos
- Regras para o reconhecimento de rendimentos de transações sem contraprestação
- Tratamento dos Contratos de Construção
- Capitalização obrigatórias de custos com empréstimos obtidos associados a ativos
- Método do custo amortizado na mensuração de determinados passivos financeiros
- Valor Presente na mensuração de transações cujo recebimento ou pagamento seja diferido
- Tratamento específico das concessões de serviços na ótica do concedente
- Tratamento específico na valorização de património histórico e cultural
- Obrigatoriedade de preparação de informação para o relato por segmentos
- Demonstrações Financeiras Consolidadas e aplicação do Método de Equivalência Patrimonial
- Maior exigência nas divulgações no Anexo

Impacto no Património e Resultados presentes e futuros da entidade

Sujeição a Certificação Legal de Contas

Principais implicações para as entidades

Alteração de Paradigma	pela aplicação de princípios sustentados em Normas de Contabilidade Pública (NCP) assentes em conceitos definidos numa estrutura conceptual, aplicados no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação da informação financeira
Necessidade de Reestruturação	dos sistemas de informação, dos processos e dos procedimentos, com vista à execução dos objetivos preconizados e ao registo das transações e acontecimentos
Aumento da Exigência de Reporte	no que respeita ao envio de informação fidedigna às entidades competentes, numa base trimestral, mensal e semanal, em conformidade com os requisitos específicos
Sensibilização e Formação	dos diferentes agentes envolvidos na preparação da informação financeira para os princípios e objetivos preconizados pelo novo sistema

Apoio da INOBEST CONSULTING

AS IS		TO BE			TRANSITION	
Conversão da situação atual	Desenho de peças finais após conversão	Identificação de informação para novo modelo	Redesenho de processos e sistemas	Relato e Controlo	Implementação	Alterar comportamentos
Identificação, quantificação e registo dos impactos de transição dos antigos sistemas de contabilidade adotados para o SNC-AP, incluindo os saldos iniciais a 1 de Janeiro de 2016	Desenho do Modelo Conceptual do Sistema de Contabilidade Orçamental, Patrimonial e de Gestão, tomando por referência os objetivos específicos da entidade	Identificação das necessidades de informação inerentes ao novo sistema de contabilidade SNC-AP	Redesenho de processos e sistemas com vista aos objetivos definidos em conformidade com o novo sistema contabilístico	Desenho do modelo de Controlo e Reporte, bem como dos procedimentos adequados que permitam fornecer informação em conformidade com os <i>timings</i> definidos para o efeito	Implementação de novos procedimentos relativos ao registo de transações e recolha de informação	Ações de sensibilização interna e de formação para a implementação do SNC-AP (e apoio à implementação)